



## RECOMENDAÇÃO

### 8 de março - Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março celebra-se o Dia Internacional da Mulher.

Neste dia, evocam-se e atualizam-se as lutas travadas por tantas e tantas mulheres em todo o mundo, ao longo de décadas, defendendo direitos laborais, direitos sociais, direito ao voto, direito à educação, direito à determinação, direito ao corpo, enfim, defendendo dignidade e conquistando direitos, tantas vezes perdendo a vida nesse processo.

Em 1910, Carla Zetkin sugeriu, na 2ª Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, que o Dia 8 de março fosse considerado o Dia da Mulher. Desde então, este dia foi sendo celebrado em diversos países e, em 1975, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinalou pela primeira vez o Dia Internacional da Mulher.

Tantos anos após a primeira vez em que este dia foi celebrado, a sua pertinência mantém-se. Refira-se, por exemplo, que a taxa de alfabetização das mulheres no mundo continua a ser inferior à dos homens (80% por contraponto a 89% dos homens) ou que cerca de 700 milhões de mulheres casaram antes dos 18 anos de idade sendo que cerca de 1/3 destas mulheres casou com menos de quinze anos de idade. (*in* Beijing 20 da ONU).

Em Portugal, as desigualdades são também bem patentes.

As mulheres auferem salários mais baixos que os homens: em média, ganham menos 18% de salário base (e menos 20.9% de salário médio), o que significa que precisam de trabalhar mais 65 dias por ano para ganharem o mesmo.

Cinco profissões são responsáveis por 37,3% do emprego feminino, sendo elas: trabalhadoras de limpeza, vendedoras em loja, empregadas de escritório, professoras dos ensinos básico (2º e 3º ciclos) e secundário, trabalhadoras de cuidados pessoais nos serviços de saúde (Dados do Instituto Nacional de Estatística – INE). Por outro lado, os cargos de chefia continuam masculinizados, tendo, inclusivamente, a situação portuguesa piorado; apenas 6% dos membros dos conselhos de administração das

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc.

ENT 63/SG/DAOSM/GAAM/15

DATA 23/03/15 11:10

empresas que em 2011 integravam o Psi20 eram mulheres, valor inferior em 7.7% à média da União Europeia.

As mulheres são mais afetadas pelo desemprego, continua a impor-se sobre elas uma dupla jornada de trabalho e a conciliação da vida familiar e profissional continua a ser encarada como uma responsabilidade que incumbe mais à mulher.

As mulheres continuam a ser vítimas de violência doméstica e morrerem às mãos dos seus companheiros; segundo dados da UMAR, em 2014, ocorreram 40 femicídios.

No que respeito à atividade política, a participação de mulheres tem ainda um longo caminho a percorrer. Vejamos, por exemplo, o resultado das eleições legislativas de 2011, onde a taxa de feminização foi de apenas 26,5%. Em 230 deputados/as eleitos/as, apenas 61 eram mulheres, sendo que a paridade total de registou apenas no Bloco de Esquerda, com metade do grupo parlamentar eleito constituído por mulheres.

O Dia 8 de março é o Dia Internacional da Mulher.

O Dia 8 de março é o dia de reconhecer e atualizar as lutas feministas.

O Dia 8 de Março é dia de homenagear o combate das mulheres que deram e dão vida a uma luta de classes.

O Dia 8 de Março é dia de recusar o silenciamento de género.

**Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Lisboa reunida em 24 de Fevereiro de 2015, delibera:**

1. Saudar o Dia Internacional da Mulher e recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que implemente de imediato o plano municipal contra a violência doméstica e que priorize a abertura de "Casas-Abrigo".

Lisboa, 24 de Fevereiro de 2015

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

